



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

Sala da Presidência "João Francisco da Cunha Franco"

Fone/Fax: (55) 3282 1328 ou 3282 1010 - Cx. Postal 34 - Lavras do Sul/RS  
e-mails: [presidenciacvl@farrapo.com.br](mailto:presidenciacvl@farrapo.com.br) ou [presidenciacvl@hotmail.com](mailto:presidenciacvl@hotmail.com)

**Ata nº21 de 2020**

No dia seis de julho de dois mil e vinte (06.07.2020), às dez horas (10:00), segunda-feira, reuniram-se na Sala Severino Silveira, em Sessão Ordinária, os Senhores Vereadores: Vereador Luis Ricardo La-Bella (PDT), Vereadora Mariza Barreto (PROG), Vereador Biramar Machado (DEM), Vereadora Eva Teixeira Mesa Prates (MDB), Vereador Luis Augusto Bittencourt (PROG), Vereadora Rosane Costa (PDT), Vereador Adilson Seixas (PDT), Vereador Eduardo Luongo (PSB), sob a Presidência do Vereador Jonatas Rosa de Souza (DEM), que havendo "Quórum" e sob a proteção de Deus e de acordo com a Constituição, declarou aberta a presente Sessão Ordinária. O Senhor Presidente colocou em apreciação e votação a Ata 20 de 2020, apreciada e, logo após, aprovada com ausência do Vereador Eduardo Luongo no Plenário. O Presidente solicitou que o Secretário da Mesa fizesse leitura das matérias do **Expediente: Projeto de Lei 29 de 2020** – Autoriza a contratação de 03 (três) agentes auxiliares administrativos e 02 (dois) serviços gerais para a Fundação Médico Hospitalar Dr. Honor Teixeira da Costa em caráter emergencial e excepcional devido a pandemia; **Indicação 12 de 2020** – Que o Executivo Municipal estude a possibilidade de enviar Projeto de Lei à Câmara de Vereadores, acrescentando parágrafo único ao art. 107, da Lei nº 2630/05, com a seguinte redação: Art. 107... Parágrafo único. O benefício somente será concedido mediante solicitação do Servidor, através de requerimento prévio do mesmo. De autoria das Vereadoras: Vereadora Eva Teixeira Mesa Prates (MDB) e Vereadora Mariza Barreto (PROG); **Indicação 13 de 2020** – Que seja estudada a possibilidade do Executivo Municipal através do Departamento Municipal de Trânsito e Secretaria Municipal de Obras e Transportes, a instalação de REDUTORES DE VELOCIDADE nas ruas Marechal Floriano e Maurício José Teixeira entre as quadras compreendidas da Rua Crispim Raimundo de Souza e Barão do Rio Branco. De autoria da Vereadora Rosane Costa (PDT); **Pedido de Informação 34 de 2020** – Qual a previsão de publicação do Edital do processo licitatório que contratará empresa para a construção da passarela na lateral da ponte que liga as Avenidas Coronel Galvão e Nove de Maio. De autoria da Vereadora Eva Teixeira Mesa Prates (MDB); **Pedido de Informação 35 de 2020** – Sejam informadas a esta Casa Legislativa as providências que estão sendo tomadas visando ao calçamento da Rua Areno Leivas. De autoria dos Vereadores: Vereador Luis Augusto Bittencourt (PROG) e Vereadora Mariza Barreto (PROG); **Pedido de Informação 36 de 2020** – Que seja informado se consta no cronograma desta Secretaria e se há previsão para construção de uma boca de lobo na Rua Samuel de Souza, esquina com a Rua Borges de Medeiros, próximo a rótula. De autoria do Vereador Adilson Seixas (PDT); **Pedido de Informação 37 de 2020** – Que seja informado se consta no cronograma desta Secretaria e se há previsão para construção de uma parada de ônibus ao lado da Fazenda Mantiqueira, na localidade da Mantiqueira, 1º Distrito deste Município. De autoria do Vereador Adilson Seixas (PDT); **Pedido de Informação 38 de 2020** – Que seja informado se esta Secretaria realizou contato com a Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE para complementação necessária de rede de iluminação na Rua Alexandre Silveira, e após colocação de suportes com lâmpadas na mesma. De autoria do Vereador Adilson Seixas (PDT); **Pedido de Informação 39 de 2020** – Que seja informado se foi adquirida a placa R-3 Sentido Proibido e se foi realizado contato junto a Secretaria de Obras e Transportes para colocação da mesma na Rua João L. Bulcão, esquina com a Rua Barão do Rio Branco. De autoria do Vereador Adilson Seixas (PDT); **Pedido de Informação 40 de 2020** – Solicito informações pelo setor competente se o mesmo em conhecimento ou existe algum licenciamento regulamentando a retirada de material e também do descarte de resíduos na área localizada próximo a faixa. De autoria dos Vereadores: Vereador Eduardo Luongo (PSB) e Vereador Luis Augusto Bittencourt (PROG); **Pedido de Providências 18 de 2020** – Que seja colocada algum tipo de sinalização ou, se possível, que sejam feitos reparos necessários no pontilhão localizado no início da Rua João Luchsinger Bulcão. De autoria dos Vereadores: Vereador Eduardo Luongo (PSB) e Vereador Luis Augusto Bittencourt (PROG); **Correspondências: Ofício 125 de 2020 – GP – Respostas – Requerimentos 06 e 07 de 2020; Indicações 09, 10 e 11 de 2020; Pedidos de Informação 25, 26 e 27 de 2020; Correspondências: Ofício 126 de 2020 – GP – Respostas – Requerimento 05 de 2020; Pedidos de Informação 21, 22 e 23 de 2020; Pedidos de Providências 15 e 16 de 2020; Correspondências: Ofício 128 de 2020 – GP – Respostas – Pedido de**

2, [assinatura]

Informação 28 de 2020; logo após, foi dada a oportunidade da fala dos Vereadores no **Grande Expediente**: a Vereadora Rosane Costa diz que fará esclarecimentos a respeito de comentários sobre a proposta de emenda de autoria do Vereador Eduardo Luongo ao Projeto de Lei 02/2020; a Vereadora explica para a comunidade que acompanha seu pronunciamento através de transmissão ao vivo sobre a real situação envolvendo os Projetos de Lei que fixam o subsídio mensal do Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários Municipais, assim como, dos Vereadores na próxima Gestão, onde ressalta o processo de tramitação dos Projetos desde seu ingresso nesta Casa, encaminhamento para as Comissões e votação em Plenário; a Vereadora fala que no sábado encaminhou para sua lista de transmissão a pauta da Sessão em que houve a votação dos referidos Projetos, explanando os temas de seu pronunciamento e dando a ênfase na explicação da importância dos Projetos e na decisão dos Vereadores em reunião da Mesa Diretora em permanecer com os subsídios “congelados” principalmente por toda crise envolvendo esta pandemia, mas ao chegar nesta Casa para a Sessão em questão, havia uma proposta de Emenda de autoria do Vereador Eduardo, foi solicitado pelo Presidente desta Casa que houvesse uma suspensão de 30 minutos na Sessão para que as Comissões se reunissem, fizessem seus pareceres e retornassem para a continuidade dos trabalhos; a Vereadora menciona que na solicitação do Presidente, o mesmo utilizou o artigo 99 do Regimento Interno de maneira equivocada, pois o artigo em questão diz que a Sessão só pode ser suspensa para preservação da ordem, para elaborar parecer escrito em regime de urgência sobre o Veto das Comissões, recepcionar visitantes ilustres e em caso de requerimento de qualquer Vereador com aprovação de Plenário, sendo que nenhuma das opções se enquadrou na situação; a Vereadora também fala que tomou ciência da proposta de Emenda na data da mesma, recebendo o Memorando 02/2020 com a Proposta em anexo e que o Regimento Interno diz que quando ingressam Projetos de Lei nesta Casa e são encaminhados para as Comissões Competentes, estas tem 20 dias úteis para analisar, discutir e emitir parecer, o que leva ao questionamento sobre a possibilidade de um Projeto de tamanha complexidade ter condições de ser analisado, discutido e ter o parecer emitido em 30 minutos. Com base nisso, a Vereadora fala que esta Casa não foi irresponsável na sua escolha, pois ao aprovar a proposta de Emenda, haveria consequências na saúde do Município e ressalta a justificativa de sua explanação falando que houve uma nota equivocada, maldosa e ofensiva colocada nas redes sociais onde todos os Vereadores da Casa foram incluídos e como representantes da Comunidade, é dito pela Vereadora que não pode deixar que a comunidade tenha essa visão em relação ao Poder Legislativo; são lidos trechos da referida nota mencionada pela Vereadora, onde são apresentados aspectos completamente equivocados como a colocação de que o Projeto de Lei 02/2020 tinha como objetivo reduzir o salário do Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários Municipais para aumentar a arrecadação do Município, sendo que o Projeto não tinha este objetivo e que, segundo a Vereadora, existem inúmeras outras formas de aumentar a arrecadação do Município citados pela mesma, onde é ressaltado que não é diminuindo salários que a arrecadação vai aumentar; a Vereadora também explana sobre a destinação dos possíveis recursos que iriam ficar disponíveis nos cofres públicos, ressaltando que essa grande quantia dita pelo Vereador Eduardo Luongo em sua proposta seria utilizada pelo Prefeito onde ele achasse mais viável, não seria uma garantia de destinação para o plano de carreira dos Servidores; ao mencionar o trecho da nota que fala sobre a falta de preocupação dos Vereadores com a economia do Município, é dito que os Vereadores estão tão preocupados com a economia do Município que não aceitaram a proposta que iria trazer danos ainda maiores para a Comunidade, como a maior dificuldade na contratação de médicos e consequente redução do número de médicos na cidade, pois o “teto” máximo do Município é o salário do Prefeito e isso acarretaria em graves problemas para todos os municípios; a Vereadora também diz que os subsídios do Prefeito, Vice e Secretários são fixados em observância ao artigo 37 da Constituição Federal que é bem claro sobre a obediência, por parte das Administrações Públicas, aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência, onde enfatiza em seu inciso XI que o teto máximo do Município é o subsídio do Prefeito, onde é dito pela Vereadora que já ocorreram casos de profissionais da Saúde que precisaram “cobrir” o plantão de outros Profissionais e tiveram que voltar para casa, pois se fizesse aquele plantão, iria exceder o teto do Prefeito; a Vereadora ressalta que todos os Vereadores foram eleitos para votarem Projetos com responsabilidade e também fala que o número de habitantes de um Município não isenta das responsabilidades de um Gestor, pois se assim fosse, os municípios menores não poderiam receber investimento e nem empresas que se instalassem no Município; é ressaltado pela Vereadora que se tivesse que votar novamente, ela votaria contra a Proposta de Emenda; é falado para o Vereador Eduardo que o que deveria ser feito era uma Audiência Pública para escutar o posicionamento da população sobre os riscos que teriam ao diminuir o subsídio do Prefeito, podendo, por exemplo, não ter médicos no plantão para seus filhos; a Vereadora ressalta que acredita que para a economia do Município tem muitas outras maneiras de

cobrar do Executivo, mas não é cortando o salário, pois é possível diminuir o número de Secretarias, número de CC's, diárias e outros aspectos como serviços terceirizados em relação à frota de veículos. É mencionado que o Vereador Eduardo disse que no mandato anterior também apresentou uma proposta semelhante, porém, ao ir atrás desta Proposta, a Vereadora diz que não a encontrou; também é dito que em seu ponto de vista, o Vereador Eduardo tem seu direito de apresentar suas propostas, o que causou surpresa foi por ter sido em cima da hora, mas que a Casa de uma maneira geral está no caminho certo buscando o bem da população; a Vereadora também explana sobre as críticas da comunidade sobre o fato de haver 9 Vereadores em uma cidade tão pequena e ressalta o artigo 29, inciso IV, da Constituição Federal; ao falar sobre a economicidade da Câmara de Vereadores de Lavras do Sul, a Vereadora fala que a Constituição Federal diz que 5% do pagamento dos Vereadores pode-se usar para o orçamento, mas destes 5% a Câmara gastou até o findar de 2019, 1,46% e enfatiza que o salário dos Vereadores era para ser muito maior do que é atualmente, mas devido a economicidade e em pensar na Comunidade, permanecem como estão, porém, é finalizada sua fala dizendo que muitos dos que criticam gostariam de estar nesta Casa, mas quem escolhe é o povo e para lhes tirar, só Deus ou o povo; o Vereador Adilson Seixas inicia sua fala dizendo que foi eleito em 2016, tem cumprido seus deveres como Legislador e gostaria de debater sobre as redes sociais, porque quando algo é postado, onde é utilizada como exemplo a live do Vereador Eduardo sobre a votação das Emendas, todo cidadão tem direito a se manifestar e o colega não é responsável pelos comentários das demais pessoas, porém, deve haver respeito, pois ninguém pode agredir verbalmente ou através de textos nas mídias o seu semelhante; o Vereador diz que manifestar a indignação é permitido, pois todo pronunciamento é válido, desde que respeite as pessoas, pois todos são seres humanos, no momento está sendo exercida a função parlamentar por parte do Vereador e demais colegas e que talvez na próxima Gestão não, porém, isso não quer dizer que as pessoas possam tratar cada um com falta de respeito; o Vereador deixa uma reflexão, onde fala que sempre quando um dedo é apontado para outra pessoa, existem 3 apontados para si mesmo e 1 "indeciso" que pode cair tanto para a frente quanto para trás; o Vereador ressalta que as responsabilidades de um Gestor em cidades grandes são as mesmas que em cidades pequenas, pois quando o Tribunal de Contas for até ele, tocará em pontos e aspectos críticos; também é explanado para que a população pense antes de postar ou comentar algo que possa machucar as outras pessoas nas redes sociais. É dado o exemplo de quando o Vereador apenas agradece pela oportunidade de fala, pois sabe que muitas vezes o Gestor não irá conseguir ter a organização de tudo, mas nem por isso é dado o direito ao Vereador de xingá-lo e desmerecelo; o Vereador diz que muitas vezes as verdades se tornam inverdades, pois o salário do Prefeito de Recife foi congelado por duas gestões e o atual Prefeito da localidade faz parte do Tribunal de Contas, por isso optou pelo salário dele, com base nisso, o Vereador diz que quem mencionou essas informações deveria dar uma pesquisada mais detalhada sobre o assunto; o Vereador diz que o voto de cada um é pessoal, mas que as escolhas e as decisões de autoridades e demais pessoas não nos dão parâmetros para realizarmos comentários maldosos, pois há democracia, liberdade de expressão, mas com o devido respeito; é ressaltado pelo Vereador que teve o voto contrário sobre a proposta de Emenda na votação do Projeto de Lei 02/2020 e não se arrepende, pois quando se vota ciente e tranquilo, basta se manter naquilo no que se propôs. Também é dito que diante do juramento feito, o Vereador ressalta que diante de Deus tem ficado alegre em saber que está honrando aquilo que propôs com ele; é mencionado que o colega Eduardo Luongo tem todo o direito de fazer essa proposta, mas as pessoas precisam entender que o conjunto não é apenas um, mas é composta de vários, sendo que cada ser humano tem um pensamento e no coletivo foi achado melhor ir contra a Proposta apresentada; o Vereador deixa claro que está ciente de seu voto e de suas ações, sabe também de suas responsabilidades, mas respeita a posição de cada munícipe, desde que haja respeito e sobre isso enfatiza o alerta sobre os comentários e pronunciamentos nas mídias; o Vereador Eduardo Luongo inicia sua fala falando sobre o Regimento Interno, relatando que é o que rege esta Casa em termos gerais e diz que sempre que Projetos ingressam nesta Casa, todos os Vereadores podem fazer Emendas, tanto nas Comissões quanto individualmente e foi o que ele fez protocolando sua Emenda dentro do prazo viável para o encerramento da Pauta da Sessão; o Vereador fala que um assunto bem debatido e mal entendido nas redes sociais foi que os Vereadores teriam proposto aumento nos subsídios, mas que isso não ocorreu, a decisão foi de congelar o valor, sem aumento algum; o Vereador diz que respeita os votos e o posicionamento de todos os Vereadores, mas como foi bastante citado sobre os pronunciamentos nas redes sociais, o Vereador relata que não pode ser responsabilizado pelas atitudes de outras pessoas, pois não é do seu caráter "jogar" os munícipes contra os demais colegas desta Casa; o Vereador ressalta que mesmo que esta proposta pudesse ter reflexo no teto remuneratório do município, ele continua achando que o salário do Prefeito cresceu mais que a cidade e que cidades com o mesmo patamar de Lavras conseguem a manutenção dos médicos e dos serviços de

J ; Eduardo

atendimento da mesma forma; é relatado pelo Vereador que o cenário atual é de desigualdades, que os Servidores de carreira continuam defasados e ao relatar sobre as Propostas do mandato anterior, o Vereador diz que a iniciativa não foi acatada pelos demais colegas e que por esse motivo não chegou a ir para o Plenário; é ressaltado que o Gestor do Município vai decidir o que deve ser feito e que cabe aos Vereadores sugerir o que pode ser realizado, como representantes da Comunidade, porém, é dito pelo Vereador que se a politicagem não imperasse na administração atual, esta Casa seria muito mais ouvida; o Vereador diz que não apresentou esta Proposta antes, pois só é possível fixar os subsídios da Administração Pública e dos Vereadores uma vez a cada 4 anos, não é possível fazer isso em outro período de tempo a não ser este; o Vereador fala que concorda com a Vereadora Rosane sobre haver muitas outras maneiras de economizar, enaltece o trabalho da Vereadora e fala que muitas outras pessoas que já tiveram a oportunidade de defender causas coletivas estando dentro desta Casa, quando se manifestam só agem com o coração e, segundo o Vereador, diferente do que muitos comentaram, essa Proposta não foi por politicagem ou “manobra eleitoral”, pois esse não é seu sistema e se a questão é “fazer média” com todos, ele prefere se retirar tranquilamente pela porta da frente e de cabeça erguida; também é dito que se todos os Vereadores tiverem mais comprometimento, onde ele se inclui, seria viável fiscalizar coisas que realmente somente um ou dois talvez não consigam. O Vereador diz que deixa em aberto, onde os colegas tiverem outra visão e quiserem explanar, que seja feito; também é falado que em sua percepção mesmo que houvesse a diminuição do teto remuneratório do Prefeito, ainda assim seriam valores consideráveis; o Vereador fala que não fez essa transmissão ao vivo com o intuito de isentar os Vereadores do peso do voto, pois é o mesmo que o dele, assim como, em relação às proposições apresentadas, pois segundo o Vereador, ele não responde pela posição e pelo voto dos demais colegas, mas pela representatividade contra qualquer assunto que vierem a procura-lo e pela posição dele dentro desta Casa; também é dito que explanou esta proposta para mais de 10 pessoas e que os documentos do Tribunal de Contas e FAMURS lidos pelo Vereador no início do seu pronunciamento o embasam para tal posição; o Vereador diz que caso tenha se equivocado ou errado em determinado aspecto, tem humildade para pedir desculpas, momentaneamente relata que acha que não é o caso, pois é uma das atribuições do Vereador propor Emendas e assim foi feito; em relação às matérias, o Vereador fala sobre o pontilhão perto da faixa onde solicitou reparos, pelo fato de haver grande fluxo de veículos passando diariamente por ali, entre outros aspectos; também é falado a respeito do depósito de lixo e resíduos nesta mesma rua, onde são solicitadas iniciativas da Secretaria competente sobre o assunto em questão para combater o que está acontecendo lá; o Vereador justifica que não tem apresentado matérias, pois tem sido repetitivo nestes 3 anos e meio, onde as matérias são aprovadas nesta Casa mas não são atendidas pelo Executivo; o Vereador Cadico La-Bella expressa seu descontentamento pela forma como os Vereadores são tratados por algumas pessoas dentro da sociedade; o Vereador enaltece a fala e o embasamento da Vereadora Rosane em seu pronunciamento, assim como, a fala do Vereador Adilson Seixas sobre o assunto. o Vereador também ressalta que tanto ele quanto os colegas procuram sempre trabalhar de forma responsável e que há o embasamento jurídico através da Assessoria Jurídica da Casa, o que leva o trabalho a ser realizado de modo preciso; a Vereadora Mariza Barreto fala que todos tem o direito a voto nesta Casa e que a votação não foi pensando em qual Prefeito estará na próxima gestão, pois, segundo a Vereadora, não se sabe se os Vereadores atuais estarão na próxima candidatura; a Vereadora também fala que houve uma reunião da Mesa Diretora com os demais Vereadores e ficou decidido que não seriam modificados os salários. Com base nisso, a Vereadora fala que se todos se reuniram, optaram pelo congelamento dos subsídios visto que estamos passando por uma pandemia, o voto foi contrário no que se refere a Emenda apresentada pelo Vereador Eduardo Luongo; em complementação à fala do Vereador Cadico La-Bella, a Vereadora também expressa seu descontentamento pelos comentários nas redes sociais, onde enfatiza que as pessoas precisam pensar muito antes de postar, onde dá o exemplo do comentário chamando os Vereadores de “corja”, a Vereadora diz que todos merecem respeito, pois se hoje os Vereadores estão nesta Casa é porque foram eleitos e é a comunidade que escolhe seus representantes; a Vereadora Eva Mesa inicia sua fala dizendo que causa estranheza a Proposta de Emenda ter sido feita de última hora, pois ela só tomou conhecimento da mesma no dia da Sessão, sendo que o Vereador faz parte de ambas as Comissões pelas quais o Projeto passou e ficou durante 17 dias, sendo que poderia ter sido feita tal Proposta nesse período para uma melhor análise da Comissão; a Vereadora também cumprimenta a Vereadora Rosane pela explanação sobre a nota maldosa publicada nas mídias sociais; é dito que é direito de todo Vereador propor Emendas e votar como achar correto diante do seu posicionamento, só que da maneira como foi colocada a nota nas redes sociais, deu a entender que os Vereadores tinham aumentado os subsídios de Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários para os leigos que se acham inteligentes e que desfazem

2 ; @MAB

dos Vereadores, aos quais a Vereadora convida a colocarem seus nomes à disposição e se forem eleitos, representem o povo nesta Casa, mas antes, para se informar melhor, que venham à esta Casa não só em dia de Sessões, mas que consultem como é o andamento dos trabalhos da Câmara de Vereadores; a Vereadora diz que aquelas pessoas que menos tem estudo, são os mais inteligentes e ressalta que não se deve subestimar a ideia e responsabilidade do Povo, pois aqueles sabem bem quem é quem e o que os Vereadores fazem nesta Casa; é ressaltado que o estudo não revela a personalidade e inteligência da pessoa, pois usam de má fé e palavras maldosas; a Vereadora fala que em sua visão o Poder Legislativo é o poder mais importante em todas as esferas, pois é do Poder Legislativo que saem as Leis que mexem com a vida do povo e nesta Casa existem grandes responsabilidades, pois as Leis sempre serão aprovadas da maneira mais responsável possível; também é dito que quando são propostas Emendas e não são acatadas pelo Executivo, como a Indicação que visava alterar artigo do Regime Jurídico para o Servidor que devido a pandemia foi mandado para casa e perdeu o direito de receber o Vale-Alimentação, a resposta foi negativa relatando que a arrecadação do Município diminuiu; a Vereadora fala que compreende que a arrecadação tenha diminuído, mas relata que o Vale já está previsto no orçamento do Município para todo o Servidor durante os 30 dias, ou seja, no momento que o valor integral não é pago, esse dinheiro sobra; outro detalhe se dá à Saúde, pois há mais de 1 milhão em caixa; a Vereadora também fala sobre as diárias que não feitas, ou seja, se não está tendo uma arrecadação necessária, por esses motivos mencionados, é dito que comportou por certo lado; é ressaltado pela Vereadora que para conforto do Executivo, da próxima Gestão que assumirá, que fosse feita essa alteração no Regime Jurídico oportunizando o Servidor em casos excepcionais como a pandemia que siga recebendo o valor do seu Vale Alimentação, porém, não foi acatada e esta Casa não tem poder para executar isso, apenas para propor e isso foi feito; a Vereadora faz o questionamento ao Vereador Eduardo sobre a Proposta que o Vereador diz ter feito no mandato anterior, mas que foi procurada e não foi encontrada por escrito e nem verbalmente e também sobre a estranheza no que se refere ao Projeto estar há 17 dias na Comissão que ele faz parte e não ter feito a Proposta antes para análise da Comissão; a Vereadora diz que em 2017 apresentou Indicação nesta Casa sobre o plano de carreira para revisão dos padrões e a resposta disse que pelos índices estarem altos, não poderia ser feito, mas que posteriormente seria realizado, mas não foi e então nessa Gestão não será feito; com base nisso, a Vereadora diz que enquanto não tiver um Prefeito que não pense somente em “politicagem”, em agradar “A ou B”, em encher os cargos da Prefeitura e não “enxugar”, ou seja, que não pense de outra forma, pois existem formas diferentes de pensar, nada mudará no plano de carreira dos Servidores; a Vereadora também fala que o Prefeito ficará 8 anos com o salário congelado e os Vereadores com 12 anos de salários congelados, pois foi isso que aprovaram nesta Casa, constando que os Vereadores seguem ganhando menos que os Secretários Municipais, sendo que os Secretários são cargos de confiança do Executivo e os Vereadores são cargos de confiança do povo e permanecerão durante todo o mandato com grandes responsabilidades, pois um erro e uma Lei mal aprovada, por exemplo, pode causar reflexos no povo; a Vereadora também relata que foi bem colocado pela Vereadora Rosane sobre o teto remuneratório do Município, onde os médicos não podem ganhar mais que o Prefeito e já é uma dificuldade para encontrar médicos; a Vereadora diz que não se preocupa com as manifestações nas redes sociais, pois sabe bem quem ela é, Deus sabe quem ela é e o povo sabe quem realmente ela é; o Vereador Eduardo Luongo respondeu à pergunta da Vereadora falando que em 2016 era o Presidente desta Casa e os colegas fizeram reuniões de Mesa e o Projeto foi esboçado, elaborado, mas não foi protocolado devido à contrariedade dos colegas em relação a proposta; sobre o formato do trabalho, o Vereador diz que o Regimento Interno permite protocolar as matérias até a sexta-feira, porém, enquanto o Projeto estava na CCJ, foi explanada a intenção e manutenção desta proposta de Emenda; em relação a Comissão de Orçamento, não foi debatida esta ideia e após mais alguns estudos e consulta à comunidade, é que esta iniciativa foi tomada dentro do que o Regimento lhe permitia; o Vereador fala que fica à critério de cada um após a divulgação da Pauta procurar saber sobre as matérias que tramitarão e que ele procura protocolar as matérias nos últimos minutos de sexta-feira para que haja o maior embasamento possível; a Vereadora Eva Mesa menciona que o Projeto chegou na Comissão de Orçamento na quarta-feira, na quinta-feira houve uma reunião de Mesa e na sexta não viu na Pauta esta Proposta, por isso disse que tomou conhecimento somente na segunda-feira; o Vereador agradece pela oportunidade e diz que sempre teve um bom relacionamento com todos e não é de seu caráter “jogar” a comunidade contra os colegas. Com base nisso, diz que não concorda com o que foi colocado nas redes sociais, mas que não tem nenhuma culpa pelo que foi colocado; o Vereador Guto Bittencourt faz menção a visita do Presidente da Câmara de Vereadores de Caçapava do Sul a esta Casa e ao Gabinete do Prefeito, onde veio ter uma ideia sobre a UTI Móvel, a qual foi motivo de “turbulência” pela explanação do Vereador Paulinho de Caçapava do Sul, mas que na

2, 20/04/20

visão do Vereador Guto Bittencourt, possivelmente, sem afirmar nada, talvez perdeu-se uma vida em Caçapava por demorar muito tempo para chegar uma Unidade Móvel de Santa Cruz e que se tivessem entrado em contato com nosso Município, talvez essa vida tivesse sido salva, mas parabeniza o Vereador Mariano pela visita e pela postagem nas redes sociais sobre a UTI Móvel de Lavras do Sul; o Vereador se dirige ao Vereador Eduardo mencionando que tem uma afinidade muito grande com o mesmo e que admira o trabalho, mas relata que nunca foi tão humilhado como Vereador perante as redes sociais diante dos comentários e isso o deixou profundamente triste; o Vereador ressalta que o ato dessas pessoas foi pura politicagem e que se referiram aos Vereadores como “corja”, cujo significado leva a pessoas de mal caráter, má índole e isso foi o fundo do poço para o Vereador; é dito que em momento algum pensou que essas manifestações viessem do Vereador Eduardo, pois conhece seu caráter; o Vereador fala que causou estranheza por ter votado a favor em 2016 e nada disso foi falado, mas agora houve toda essa repercussão por causa da politicagem; a Vereadora Mariza complementa que talvez as redes sociais não estavam em tanta evidência, mas relata que não devem se preocupar, pois as pessoas que comentaram e postaram em suas redes sociais não tem conhecimento algum e, sem citar nomes, falou que deu a resposta ao munícipe dizendo para que o mesmo se colocasse à disposição e participasse das eleições; a Vereadora também fala que ficou chateada pelo fato de ter trabalhado durante 41 anos na Educação e não é agora que está ocupando o cargo de Vereadora que vão colocar o nome dela na rua, como usaram dos demais colegas como “corja”, pois sabe da sua índole e caráter; o Vereador Guto Bittencourt fala que ficou triste pelo desrespeito com seus colegas de trabalho, dando o exemplo da Vereadora Mariza Barreto que tem faculdade, anos de trabalho e formou muitos filhos dessas pessoas que falaram mal dos Vereadores, assim como, o Vereador Biramar Goulart que tem mais de 60 anos e isso é uma ofensa muito grande; a Vereadora Mariza Barreto complementa falando que quando o Vereador lhe ligou, ela o orientou a ficar calmo, pois de nada adiantaria ficar se irritando por estes comentários, pois é o que eles querem, mas Deus dá a resposta a cada um; a Vereadora ainda ressalta que a comunidade conhece os Vereadores, então que eles julguem realmente quem cada um é; o Vereador Guto Bittencourt relata que tenta se lembrar de algo dentro da política que lhe deixou tão triste como isso e não consegue, porém, sobre a questão da “corja”, quem vai responder por isso é a justiça de agora em diante; o Vereador também leu uma frase: “Jamais humilhe alguém, pois além de você não ser melhor que alguém, você nunca sabe o dia de amanhã”; o Vereador Eduardo Luongo complementa a fala do Vereador Guto Bittencourt dizendo que de maneira nenhuma quis expor os colegas, usou o meio das transmissões ao vivo como forma de divulgar os trabalhos realizados na Casa para a comunidade e sobre esse episódio ele se inclui entre os 9 Vereadores, mesmo que não tenha sido taxado nesses comentários como os demais colegas; também é relatado que possivelmente todas as pessoas que se manifestaram dessa forma tem pouco conhecimento sobre Legislação e isso se reflete no cenário que hoje ocorre pela pandemia para o Plenário estar vazio, mas que desde antes já mantinha essa forma; o Vereador também fala que somente não falou sobre essa iniciativa com a Vereadora Eva e com o Vereador Biramar, mas com os outros colegas entrou em contato sobre esse respectivo assunto; a Vereadora Rosane Costa complementa falando que ao comentarem chamando os Vereadores de “corja”, também chamaram o Vereador Eduardo Luongo dessa forma, porque ao mesmo tempo que parabenizou o Vereador, falou que “o resto da corja”, ou seja, incluindo o mesmo neste meio; o Presidente fala que foi divulgado que o mesmo se absteve no momento da votação, sendo que ele só vota em caso de desempate e que manifestação não é votação; também relata que foi questionado na postagem para explanar sobre qual seria seu voto, mas não achou viável, pois a postagem é indevida e mal intencionada, como citado pelos demais Vereadores em seus pronunciamentos; também é falado que mesmo após apresentar os artigos de maneira correta, não foi aceita pelo dono da publicação e demais munícipes, ou seja, muitas vezes a verdade não importa; o Presidente ainda fala que se fosse votar, votaria contra certamente; com concordância de todos os Vereadores em não haver intervalo, foi solicitado ao Secretário da Mesa que fizesse leitura das matérias da **Ordem do Dia**: Foram lidas as indicações: **Indicação 12 de 2020 e Indicação 13 de 2020** e ambas foram aprovadas por unanimidade; logo após foi dada a oportunidade para as **Considerações Finais**: A Vereadora Rosane Costa fala que na próxima semana terá bastante assunto para tratar sobre as respostas nada aceitáveis vindas do Executivo e relata que na Sessão onde apresentou Pedido de Informação a respeito do depósito de lixo doméstico no Parque de Máquinas, no outro dia esteve o Secretário Vitor Soares na Bancada, onde também se encontrava o Vereador Adilson Seixas, dizendo que não se preocupasse, pois dentro de 4 dias o lixo já estaria em novo local e hoje a resposta veio solicitando prorrogação de prazo, ou seja, o que seria feito em 4 dias, tornou-se em 30 dias e ainda solicitando mais prazos; também é relatado sobre os apontamentos do Controle Interno, a Vereadora fala sobre a inexistência de licitação de aquisição de serviços de borracharia, sendo que no ano passado já

2, 2/2020

foi mais de R\$ 37.800,00 reais e agora já foram mais de R\$ 13.000,00 reais, somando com os R\$ 86.000,00 reais que foi dispensado, soma-se um total de R\$ 137.000,00 reais que ultrapassa os R\$ 126.000,00 que iriam economizar com a redução dos subsídios do Prefeito, Vice e Secretários; também é relatado que outros aspectos serão abordados na próxima Sessão, pois o Executivo está trabalhando como se a Lei permitisse tudo, mas esquecem que não é assim que deve acontecer; **Obs:** As manifestações dos Vereadores estão na sua íntegra, estão gravadas em áudio e publicadas no portal de Transparência da Câmara de Vereadores (Youtube). O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a ser tratado declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Sala "Severino Silveira" da Câmara de Vereadores de Lavras do Sul, 06 de julho de 2020.

  
Vereadora Eva Mesa  
1ª Secretária

  
Vereador Jonatas Rosa de Souza  
Presidente

Câmara de Vereadores de Lavras do Sul, Rua Adão Teixeira da Silveira 396 – Lavras do Sul – RS – Cep:  
97390-000